

Salmo 18***Cantico de louvore a Deus******Pelas suas muitas bênçãos***

Sl 18:1 Para o músico-mor: Salmo do servo do SENHOR, Davi, o qual falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mão de Saul. E disse: Eu te amarei, ó SENHOR, fortaleza minha.

Sl 18:2 O SENHOR é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.

Sl 18:3 Invocarei o nome do SENHOR, que é digno de louvor, e ficarei livre dos meus inimigos.

Sl 18:4 Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.

Sl 18:5 Tristezas do inferno me cingiram, laços de morte me surpreenderam.

Sl 18:6 Na angústia invoquei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.

Sl 18:7 Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou.

Sl 18:8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam dele.

Sl 18:9 Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.

Sl 18:10 E montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.

Sl 18:11 Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as nuvens dos céus.

Sl 18:12 Ao resplendor da sua presença as nuvens se espalharam, e a saraiva e as brasas de fogo.

Sl 18:13 E o SENHOR trovejou nos céus, o Altíssimo levantou a sua voz; e houve saraiva e brasas de fogo.

Sl 18:14 Mandou as suas setas, e as espalhou; multiplicou raios, e os desbaratou.

Sl 18:15 Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, SENHOR, ao sopro das tuas narinas.

Sl 18:16 Enviou desde o alto, e me tomou; tirou-me das muitas águas.

Sl 18:17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.

Sl 18:18 Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu amparo.

Sl 18:19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

Sl 18:20 Recompensou-me o SENHOR conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.

Sl 18:21 Porque guardei os caminhos do SENHOR, e não me apartei impiamente do meu Deus.

Sl 18:22 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.

Sl 18:23 Também fui sincero perante ele, e me guardei da minha iniquidade.

Sl 18:24 Assim que retribuiu-me o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante os seus olhos.

Sl 18:25 Com o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te mostrarás sincero;

Sl 18:26 Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomável.

Sl 18:27 Porque tu livrarás o povo aflito, e abaterás os olhos altivos.

Sl 18:28 Porque tu acenderás a minha candeia; o SENHOR meu Deus iluminará as minhas trevas.

Sl 18:29 Porque contigo entrei pelo meio duma tropa, com o meu Deus saltei uma muralha.

Sl 18:30 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; é um escudo para todos os que nele confiam.

Sl 18:31 Porque quem é Deus senão o SENHOR? E quem é rochedo senão o nosso Deus?

Sl 18:32 Deus é o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho.

Sl 18:33 Faz os meus pés como os das cervas, e põe-me nas minhas alturas.

Sl 18:34 Ensina as minhas mãos para a guerra, de sorte que os meus braços quebraram um arco de cobre.

Sl 18:35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.

Sl 18:36 Alargaste os meus passos debaixo de mim, de maneira que os meus artelhos não vacilaram.

Sl 18:37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei; não voltei senão depois de os ter consumido.

Sl 18:38 Atravessei-os de sorte que não se puderam levantar; caíram debaixo dos meus pés.

Sl 18:39 Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste abater debaixo de mim aqueles que contra mim se levantaram.

Sl 18:40 Deste-me também o pescoço dos meus inimigos para que eu pudesse destruir os que me odeiam.

Sl 18:41 Clamaram, mas não houve quem os livrasse; até ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

Sl 18:42 Então os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fora como a lama das ruas.

Sl 18:43 Livraste-me das contendias do povo, e me fizeste cabeça dos gentios; um povo que não conheci me servirá.

Sl 18:44 Em ouvindo a minha voz, me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.

Sl 18:45 Os estranhos descairão, e terão medo nos seus esconderijos.

Sl 18:46 O SENHOR vive; e bendito seja o meu rochedo, e exaltado seja o Deus da minha salvação.

Sl 18:47 É Deus que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim;

Sl 18:48 O que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.

Sl 18:49 Assim que, ó SENHOR, te louvarei entre os gentios, e cantarei louvores ao teu nome,

Sl 18:50 Pois engrandece a salvação do seu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com Davi, e com a sua semente para sempre.

www.Bibliavct.com.br

Natalino Narciso